Nemaconia Knowles & Westc.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Nemaconia, Nemaconia australis.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. Nemaconia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB67946.

DESCRIÇÃO

Plantas cespitosas, caules finos, multifoliados. Folhas numerosas, dísticas, delicadas. Inflorescências fasciculadas, multifloras. Flores com pé-de-coluna conspícuo, coluna curta, polínias 4.

COMENTÁRIO

O gênero *Nemaconia* Knowles & Westc. foi em 2007 ressucitado como sendo diferente *Ponera*, com base em estudos de filogenia molecular. Apresenta ainda considerável diferença morfológica do último, já que as espécies que restaram em *Ponera* tem mais similaridade morfológica com *Isochilus* R.Br. As espécies de *Nemaconia* ocorrem principalmente no México, porém uma espécie, *Nemaconia striata*, tem ampla distribuição contínua desde o sul do México até os Andes e Norte da América do Sul. A espécie brasileira é similar a esta última, porém apresenta pequenas diferenças morfológicas e distribuição disjunta, no Sul e Sudeste do Brasil. Dados moleculares também suportam a separação das duas espécies.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Soto Arenas, M.A.; Salazar, G.A., van den Berg, C. (2007) New combinations in *Domingoa, Homalopetalum* (Orchidaceae: Laeliinae), and *Nemaconia* (Orchidaceae: Ponerinae). *Neodiversity* 2: 7-9

Nemaconia australis (Cogn.) van den Berg, Salazar & Soto-Arenas

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Ponera australis* Cogn. heterotípico *Ponera geraensis* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Planta epífita cespitosa. Caules finos e longos até 85cm de compr. Folhas dísticas, 6-12, linear-lanceoladas, 7,2-16,1 x 3-10mm, fortemente embainhadas na base. Inflorescências fasciculadas. Flores com pétalas e sépelas branco-amareladas ou creme-amarronzado, com listas róseas longitudinais. Sépala dorsal ovalada, 5-7mm x 2-3,6 mm, sépalas laterais triangulares com a base alargada, 5-6mm de compr. e 5-7mm de larg. na base, pétalas similares à sépala dorsal porém levemente assimétricas, 5-6,5mm x 2,6-3,7mm. Labelo oblongo com um estreitamento no terço inferior, levemente recurvado e de apíce emarginado, branco-creme com listas róseas na porção central e margens claras, 6-8mm x 3,3-4,8 mm. Coluna curta e larga, formando um pé de coluna conspícuo onde se prendem as bases das sépalas laterais.

COMENTÁRIO

O gênero *Nemaconia* foi separado de *Ponera* com base em estudos moleculares (van den Berg et. al. 2000, 2009), pois de fato o gênero *Ponera* é mais relacionado com *Isochilus*, e a manutenção das espécies agora atribuídas as *Nemaconia* causaria a necessidade de fundir os três gêneros. *Nemaconia australis* está presente nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, e é frequentemente confundida com *Nemaconia striata*, que é uma outra espécie, de ampla distribuição contínua desde o sul do México até os Andes e norte da América do Sul.

Este erro foi propagado na maioria das floras e levantamentos recentes, incluindo o Catálogo das Plantas e Fungos do Brasil (2010), e no recente artigo do Grupo Flora do Brasil (2015).

Entretanto, dados moleculares e a distribuição geográfica distinta apoiam a separação das duas espécies. Do ponto de vista morfológico, existem pequenas diferenças, porém será necessário um estudo mais detalhado para a divisão do complexo da *Nemaconia striata*, que provavelmente requer a separação ainda de outras espécies, fora do Brasil. É possível que *Nemaconia striata* esteja presente no extremo oeste, na divisa com Peru e Bolívia, e no norte, em Roraima, já que é registrada para Bolívia e Venezuela. Entretanto não vimos nenhum material que corresponda a essa espécie.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Per Dusén, 11762, MO (MO1136299), Paraná
A.F.M. Glaziou, 16371, P (P00493169), **Typus**M. Nadruz, 2146, RB, 460368, ☑ (RB00517562), Rio de Janeiro
s.c., s.n., K, ☑ (K000584313)
J. G. Kuhlmann, s.n., RB, 28945, ☑, ☑, ☑ (RB00259413), Rio de Janeiro
Anders F. Regnell, 1153, MO (MO1136298), Minas Gerais, **Typus**D.A. Folli, 2629, CVRD, 505311, ☑ (RB00604401), Espírito Santo
Regnell, A.F., 1153, S (S07-7661), Minas Gerais, **Typus**Regnell, A.F., 1153, S (S07-7660), Minas Gerais, **Typus**Regnell A.F., III-1153, P (P00493166), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Forzza, R.C. et al. (2010). Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil. vol. 2. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 1699 p. Soto Arenas, M.A., Salazar, G.A. & van den Berg, C. (2007). New combinations in *Domingoa, Homaloopetalum* (Orchidaceae: Laeliinae) and *Nemaconia* (Orchidaceae: Ponerinae). Neodiversity 2: 7-9.